

Pesquisa de preço de combustível agosto de 2022

Pesquisa de preço de combustível encontra redução nos preços de todos os combustíveis pesquisados pelo segundo mês consecutivo.

No mês de agosto de 2022, o Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal** realizou pesquisa de preço de combustíveis na cidade do Natal, e encontrou redução nos preços, este comportamento foi identificado pelo segundo mês consecutivo. Em julho as maiores reduções foram encontradas na gasolina comum e aditivada de (-17,56%) e (-17,12%) respectivamente, já em agosto a variação desses mesmos combustíveis foi de (-14,61%) e (-14,56%). O etanol teve comportamento diferente, no mês anterior a variação foi de (-7,53%) e nesse mês foi identificado pela pesquisa uma variação de (-11,89%).

Na sexta feira do dia 5, foi anunciado pela Petrobras redução no valor do diesel tipo “A” nas refinarias de R\$ 5,61 para R\$ 5,41, a pesquisa realizada no dia 10 encontrou, variação no diesel comum de (-3,79%) e no diesel S-10 de (-4,0%), na pesquisa do mês de julho não tinha anuncio de redução, mas a pesquisa encontrou uma variação negativa significativa para esses combustíveis de (-0,84%) e (-1,88%) respectivamente. A pesquisa também identificou redução no preço do gás veicular, onde no mês de julho a variação foi de (-3,73%), já no mês de agosto a variação encontrada foi de (-0,73%) e não foi anunciado nenhuma redução para esses combustíveis nos dois meses pesquisados.

O preço médio da gasolina comum nesse mês é de R\$ 5,62, e no mês passado a pesquisa encontrou o preço médio desse combustível de R\$ 6,58, uma redução de R\$ 0,96 centavos de reais. Comparando com o mês de junho, antes da promulgação do projeto de lei de redução do Imposto de Circulação de Mercadoria e Serviços ICMS nos estados, nesse mês a pesquisa encontrou um preço médio da gasolina de R\$ 7,98, e isso representa uma redução na bomba de R\$ 2,36. A gasolina aditivada também teve redução, nesse mês o preço médio é de R\$ 5,69 e no mês de julho a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 6,66, uma redução de R\$ 0,97 centavos de reais, na pesquisa de junho o preço médio era de R\$ 8,03, comparando com o preço médio desse mês redução de R\$ 2,34. A redução chegou também no etanol de acordo com os preços coletados pelos pesquisadores, o preço médio desse combustível em junho era de R\$ 6,43, já em julho o preço médio foi de R\$ 5,95, e agora em agosto a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 5,24, uma redução de R\$ 0,71 centavos de reais, em relação ao mês de julho, e comparando com o preço médio de junho a redução é de R\$ 1,19. Há tendência do preço desse combustível cair mais ainda, uma vez que o decreto do Estado do Rio Grande do Norte nº 31.757, reduziu a alíquota do ICMS, Imposto de Circulação de Mercadoria e Serviços para 15,33%. A pesquisa também encontrou redução significativa no gás veicular no mês de julho o preço médio era de R\$ 4,40, uma redução de R\$ 0,03 centavos de reais no m³, uma vez que o preço médio nesse mês foi de R\$ 4,37, no mês de junho a pesquisa encontrou esse combustível sendo vendido em média à R\$ 4,55. Esse comportamento vem se mantendo durante os meses, redução de alguns centavos em um mês e aumenta alguns centavos em outro.

Para o diesel a pesquisa encontrou redução no preço médio desse combustível, esse mês foi de R\$ 7,31 e no mês de julho era de R\$ 7,60, já o diesel S-10 o preço médio esse mês foi de R\$ R\$ 7,56 e no mês passado o preço encontrado foi de R\$ 7,88, ou seja, redução de R\$ 0,29 e R\$ 0,31 centavos de reais respectivamente. Mesmos com essa redução, a pesquisa identificou preços para o diesel comum com variação de 13,06% entre o maior e menor preços nos postos pesquisados, sendo o maior preço de R\$ 7,79 e o menor de R\$ 6,89, uma diferença de R\$ 0,90 centavos de reais. Já para o diesel S-10 o maior preço foi de R\$ 7,99 e o menor de R\$ 6,96 uma diferença uma entre o maior e o menor de R\$ 1,03, e isso representa uma variação de 14,80%

O Núcleo de pesquisa, setor responsável pela análise dos dados pesquisados, realiza pesquisa mensalmente em 84 (oitenta e quatro) postos de gasolina na cidade do Natal, contemplando as quatro regiões da cidade. Analisando os preços nesse mês de agosto, os preços foram reduzidos em 98% nos posto pesquisados para a gasolina comum, em 2% dos postos não tinham gasolina comum apenas a aditivada. Para o etanol o percentual de postos que reduziram foi de 94%, permaneceu com os preços da pesquisa anterior 1%, e em 5% não vende esse combustível. O percentual de postos com redução no diesel S-10 foi de 71%, permaneceram com os mesmos preços do mês passado 5%, em 17% dos postos pesquisados não vende esse tipo de combustível, a pesquisa também encontrou um percentual de 7% de postos que reajustaram seus preços a maior.

As planilhas contendo todos os dados de preço, média, e variação, bem como os estabelecimentos pesquisados, para todos os combustíveis, dentre outras informações, podem ser obtidas através do endereço eletrônico <http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa>. **É permitido copia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

Análise dos dados

Analisando os dados nesse mês de agosto por região, observamos a zona sul sendo a melhor em ter absorvido a redução de preço, após anúncio do governo federal e estadual de corte nos impostos, uma vez que em todos os postos pesquisados tiveram redução no etanol e na gasolina comum, no diesel S-10 foi encontrado um percentual de 79% com redução, 11% com reajuste a maior e em 10% não dispunha desse combustível à venda. Na região norte todos os postos pesquisados foram verificados redução nos preços da gasolina comum, no etanol com 83% estavam com redução, em 6% dos postos dessa região praticavam o mesmo preço de julho, em 11% não dispunha desse combustível para venda, para o diesel S-10 o percentual de redução foi de apenas 44%, em 17% estavam praticando o mesmo preço de julho e em 11% foi encontrado reajuste no preço a maior. Na região oeste 93% dos postos estavam com o preço da gasolina comum com redução, já o etanol todos os postos dessa região estavam com redução nos preços em relação ao mês passado, para o diesel S-10 em 79% foi encontrado redução nos preços e em 14% não tinha esse combustível à venda. Na região leste em 96% foi encontrado redução no preço da gasolina comum, para o diesel S-10, o percentual de postos com preço reduzindo em relação ao mês anterior foi de 88%, já para diesel S-10 nessa região, 79% estavam com seus preços menores que o mês anterior, e em 4% estavam com seus preços reajustados a maior, 17% dos postos dessa região não dispunha desse combustível à venda.

Os melhores preços em média foram encontrados na região leste e oeste com a gasolina comum mais barata de R\$ 5,60, a mais cara foi a região norte com R\$ 5,64. Em julho a pesquisa encontrou a melhor região com preço médio a sul com R\$ 5,56 e a região mais cara nesse mês foi a oeste e norte com R\$ 5,59. O etanol mais barato está na região oeste em média o preço é de R\$ 5,21, já a maior média de preço foi encontrada na leste R\$ 5,25. No mês passado os melhores preços em média estavam na região sul com R\$ 5,88 e a região com os maiores preços foi a leste com R\$ 6,00. A região com o melhor preço de diesel foi a oeste, o diesel comum com R\$ 7,22 e o S-10 de R\$ 7,50, já o diesel com os maiores preços a pesquisa encontrou na região leste com R\$ 7,39 e R\$ 7,64 respectivamente. No mês de julho o diesel comum e o S-10 esses combustíveis estavam com os melhores preços na região norte com R\$ 7,37 e R\$ 7,69, já os maiores preços para esses combustíveis no mês passado foi encontrado na região leste com R\$ 7,70 e R\$ 7,95 respectivamente.

O Núcleo de pesquisa acompanha mensalmente os preços dos combustíveis na cidade do Natal. Para esse mês a pesquisa identificou redução nos preços da gasolina assim como no mês de julho a pesquisa encontrou redução nos preços dos combustíveis, devido ao decreto do governo, tendo reflexos também nos demais combustíveis pesquisados.

O Procon Natal orienta os consumidores que devem estar muito atento na hora de abastecer e também acompanhar os preços praticados na bomba, uma vez que o consumidor é parte integrante na relação de consumo desse produto, a pesquisa identifica postos com redução nos preços em todas as regiões, assim como postos que insiste em aumentar os preços, mesmo com o esforço que o governo faz para o consumidor ter preços acessíveis ao consumo de produto. O intuito da pesquisa é contribuir para que o consumidor exerça seu direito a informação e divulga em seu site, a planilha com variações entre o maior e menor preço, variação entre os meses de agosto e julho, e mais à região com os melhores preços encontrados.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxu Roque
Diretor Técnico